

“A Revolução é feita de sombra, mas, acima de tudo, de luz.
Ela foi de uma enorme violência, por vezes descontrolada e selvagem,
por vezes necessária para enfrentar um mundo antigo que se defendia ferozmente. [...]
Mas foi, e continua sendo, a base para uma enorme esperança, a esperança de mudar
o mundo, eliminando as injustiças, em nome das luzes e da razão e não de um fanatismo cego.”

Michel Vovelle*

No ano de 2011, a cidade de Charqueadas, na região metropolitana de Porto Alegre, foi o palco de uma aventura pelos caminhos da Educação. Nesta cidade, com aproximadamente 33 mil habitantes, tornou-se realidade, no *campus* homônimo do IFSUL, um sonho que teve origem numa noite de 1789: tornar a Educação como política de Estado, acessível a todos, portanto pública, e com a excelência que se espera para a construção de uma nação que seja, ao mesmo tempo, progressista e cidadã. Porém, agora, em um novo nível: o da pós-graduação *lato sensu*.

Foi assim, a partir de um sonho sonhado por tantos e há muitos e muitos anos, que teve existência concreta o Curso de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade no ano de 2011. Curso pensado e protagonizado por professores com valiosa experiência e múltiplos enfoques, ora abordando os ditames da Educação de uma forma mais específica, ora abordando os dilemas do processo ainda inconcluso da Contemporaneidade.

O resultado deste longo, árduo e difícil (mas ao mesmo tempo desafiador, prazeroso e belo) trabalho pode ser conferido em uma mostra significativa, a partir de agora, através da oportunidade propiciada por esse Número Especial “Educação e Contemporaneidade” da Revista Thema.

O Professor Luiz Roberto Lima Barbosa teve, sob sua orientação, os artigos de Rosana Augustin da Silva, Denise Fonseca dos Santos Curia; Selcia Vanunzia Rodrigues de Souza e Adélia Souza de Lima. Rosana preocupa-se, em seu artigo, com o ensino de artes, em especial com o ensino de teatro, e destaca a importância dessa modalidade de ensino na escola como um espaço privilegiado para diferentes formas de expressão dos estudantes. Denise traz uma reflexão sobre a importância da Literatura infanto-juvenil, partindo do axioma da sua imprescindibilidade na formação dos sujeitos críticos, alicerce para a cidadania.

*VOVELLE, Michel. A Revolução Francesa explicada à minha neta. São Paulo: UNESP, 2007, p. 99-100.

Selcia, também preocupada com a leitura como prática importante para a formação humana, analisa as formas pelas quais os contos de fadas, eróticos e fantásticos seduzem as pessoas, além de demonstrarem a relação entre o ficcional e o real, quer como complemento, ocultação ou contraposição. Adélia trilha também o caminho da leitura, porém com um enfoque memorialístico e analítico, culminando com a análise de uma parte da produção de seu próprio orientador, Professor Luiz Roberto.

O Professor Antônio Pedro da Silva Júnior orientou os artigos de Andressa Araújo da Silva, Sílvia Helena Virote de Souza e Luis Gustavo Fernandes dos Santos. Andressa incursionou sobre o ensino de Química, procurando, através de pesquisa empírica, compreender os anseios dos estudantes frente a essa disciplina, tida por muitos como de difícil aprendizado. Sílvia preocupou-se com o grafismo infantil como forma de expressão do desenvolvimento do pensamento e da construção do conhecimento nos anos da Educação Infantil, procurando compreender os complexos e intrincados processos de formação das estruturas mentais. Luís Gustavo – nosso estimado Gugu, que, além de estudante do curso de Pós-graduação, é Professor da área de Eletrônica em nosso *campus* – apresentou e analisou em seu artigo a utilização de projetos eletrônicos como ferramenta de aprendizado, inclusive em seus aspectos motivacionais.

A Professora Zara Regina Goveia de Souza orientou os artigos de Janete Dillmann de Paula e Tânia Zanatta Silva. Janete se empenha em procurar respostas para as dificuldades de aprendizagem nos alfabetizados, em uma análise sociológica centrada na importância da família como primeiro espaço de convívio social da criança; e Tânia também se preocupa com a Educação Infantil, tendo como escopo de análise a importância da Avaliação nessa etapa do desenvolvimento humano.

A Professora Carla Odete Balestro Silva orientou o trabalho de Denise de Melo Sotelo. Denise se preocupa com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em seu contexto atual – sem deixar de se preocupar com sua especificidade histórica – em uma análise multicausal, evidenciando a importância da EJA nas políticas de inserção social.

A Professora Ana Paula Krudel Huzalo orientou a produção de Fernanda Silva Martinez. Fernanda, em seu artigo, remete-se à questão da formação continuada dos professores, em especial do Instituto Estadual de Educação Assis Chateaubriand, analisando as causas da busca desse constante aperfeiçoamento.

O Professor Ricardo Lopes Bertoldi orientou o artigo de Catiana de Fátima Veiga do Nascimento. Catiana tem como problemática central a importância do avanço tecnológico na sociedade e, por extensão, na escola, analisando empiricamente o caso da Escola São Miguel.

O Professor Samir Dessbesel Ferreira orientou os trabalhos de Roberta Pizzio Carneiro e Jônatas Matthies Roschild. Roberta tem como questão norteadora a formação humana do estudante a partir das concepções freireanas e biocêntricas, em uma perspectiva revolucionária, quer seja, a revolução dos costumes; e Jônatas – também estimado colega Professor de Eletrônica em nosso *campus* – realiza consistente crítica à escola como aparelho ideológico de Estado, enfatizando a necessidade de uma Educação que propicie a busca da autonomia pelos estudantes.

Eu tive a satisfação de orientar os trabalhos de Joessane de Freitas Schmidt e Antônio Lima Neto. Joessane, em seu artigo, parte da Revolução Francesa como marco fundacional da Contemporaneidade, enfatizando o papel das mulheres ao longo do processo revolucionário em França. Antônio, por sua vez, faz uma detida análise da relação Cinema/História tendo como objeto de estudo o filme Terra em Transe, evidenciando a atualidade das críticas tecidas naquele contexto histórico na contemporaneidade brasileira.

O Professor Eduardo Martinelli Leal orientou os trabalhos de Tatiana Vanesca Wasum e Luciano de Souza Carvalho. Tatiana realiza crítica substancial a reprodução dos valores da sociedade de consumo no ambiente escolar, refletindo sobre a sociedade de consumo e suas relações com a violência na escola. Luciano analisa, a partir das contribuições de Pierre Bourdieu e Paulo Freire, a importância da escola no Brasil, e quais os limites precisam ser transpostos para a construção de uma Educação que seja democrática e libertadora.

A Professora Andreia Cabral Colares Pereira orientou o trabalho de Maria Zeloí Bueno de Oliveira. Maria Zeloí traz contribuição importante para a cidade de Charqueadas ao enfatizar o ensino dentro das paredes do sistema prisional da cidade, demonstrando a importância fundamental da Educação como prática de ressocialização do ser humano.

Esses são os artigos! Esse é o nosso trabalho! Esperamos que, como aponta Michel Vovelle, eles sejam revolucionários e que o nosso trabalho sempre seja permeado pela esperança, pois a Educação está sempre sob ataque das sombras que temem o predomínio da luz. A Revolução produziu um mundo novo... mas não perfeito. Essa tarefa está posta para nós, que somos jovens.

Charles Sidarta Machado Domingos
Professor de História
Primeiro Coordenador do Curso de Pós-graduação em
Educação e Contemporaneidade